

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.0 - Identificação	1
---------------------	---

2. Auditores independentes

2.1 / 2 - Identificação e remuneração	2
2.3 - Outras inf. relev. - Auditores	3

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações financeiras	4
3.2 - Medições não contábeis	5
3.3 - Eventos subsequentes às DFs	6
3.4 - Política destinação de resultados	7
3.5 - Distribuição de dividendos	8
3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas	9
3.7 - Nível de endividamento	10
3.8 - Obrigações	11
3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras	12

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição - Fatores de Risco	15
4.2 - Descrição - Riscos de Mercado	16
4.3 - Processos não sigilosos relevantes	17
4.4 - Processos não sigilosos – Adm/Contr/Invest	18
4.5 - Processos sigilosos relevantes	19
4.6 - Processos repetitivos ou conexos	20
4.7 - Outras contingências relevantes	21
4.8 - Regras-país origem/país custodiante	22

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	23
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	24
5.3 - Descrição - Controles Internos	25
5.4 - Alterações significativas	26

6. Histórico do emissor

6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM	27
---	----

Índice

6.3 - Breve histórico	28
6.5 - Pedido de falência ou de recuperação	32
6.6 - Outras inf. relev. - Histórico	33
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas	34
7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais	35
7.3 - Produção/comercialização/mercados	36
7.4 - Principais clientes	37
7.5 - Efeitos da regulação estatal	39
7.6 - Receitas relevantes no exterior	40
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira	41
7.8 - Políticas socioambientais	42
7.9 - Outras inf. relev. - Atividades	43
8. Negócios extraordinários	
8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante	44
8.3 - Contratos relevantes	45
8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	46
9. Ativos relevantes	
9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante	47
9.1.a - Ativos imobilizados	49
9.1.b - Ativos Intangíveis	50
9.1.c - Participação em sociedades	51
9.2 - Outras inf. relev. - Ativos Relev.	52
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	56
10.2 - Resultado operacional e financeiro	57
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	58
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	59
10.5 - Políticas contábeis críticas	60
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	63
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	64
10.8 - Plano de Negócios	65

Índice

10.9 - Outros fatores com influência relevante	66
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	67
11.2 - Acompanhamento das projeções	68
12. Assembléia e administração	
12.1 - Estrutura administrativa	69
12.2 - Regras, políticas e práticas em assembléias	72
12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos	73
12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF	74
12.7/8 - Composição dos comitês	76
12.9 - Relações familiares	77
12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle	78
12.11 - Acordos /Seguros de administradores	79
12.12 - Práticas de Governança Corporativa	80
13. Remuneração dos administradores	
13.1 - Política/prática de remuneração	81
13.2 - Remuneração total por órgão	83
13.3 - Remuneração variável	85
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações	86
13.5 - Remuneração baseada em ações	87
13.6 - Opções em aberto	88
13.7 - Opções exercidas e ações entregues	89
13.8 - Precificação das ações/opções	90
13.9 - Participações detidas por órgão	91
13.10 - Planos de previdência	92
13.11 - Remuneração máx, mín e média	93
13.12 - Mecanismos remuneração/indenização	94
13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.	95
13.14 - Remuneração - outras funções	96
13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada	97
13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração	98

Índice

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	99
14.2 - Alterações relevantes-Rec. humanos	100
14.3 - Política remuneração dos empregados	101
14.4 - Relações emissor / sindicatos	102

15. Controle e grupo econômico

15.1 / 2 - Posição acionária	103
15.3 - Distribuição de capital	104
15.5 - Acordo de Acionistas	105
15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm	106
15.7 - Principais operações societárias	107

16. Transações partes relacionadas

16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.	108
16.2 - Transações com partes relacionadas	109
16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade	110

17. Capital social

17.1 - Informações - Capital social	111
17.2 - Aumentos do capital social	112
17.3 - Desdobramento, grupamento e bonificação	113
17.4 - Redução do capital social	114
17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social	115

18. Valores mobiliários

18.1 - Direitos das ações	116
18.2 - Regras estatutárias que limitem direito de voto	117
18.3 - Suspensão de direitos patrim./políticos	118
18.4 - Volume/cotação de valores mobiliários	119
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	120
18.6 - Mercados de negociação no Brasil	121
18.9 - Ofertas públicas de distribuição	122

19. Planos de recompra/tesouraria

19.1 - Descrição - planos de recompra	123
19.2 - Movimentação v.m. em tesouraria	124

Índice

20. Política de negociação

20.1 - Descrição - Pol. Negociação	125
20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação	126

21. Política de divulgação

21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos	127
21.2 - Descrição - Pol. Divulgação	128
21.3 - Responsáveis pela política	129
21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação	130

1. Responsáveis pelo formulário / 1.0 - Identificação

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Michael Lenn Ceitlin

Cargo do responsável

Diretor de Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

2. Auditores independentes / 2.1 / 2 - Identificação e remuneração

Possui auditor?	SIM		
Código CVM	367-0		
Tipo auditor	Nacional		
Nome/Razão social	DIRECTA AUDITORES		
CPF/CNPJ	11.245.719/0001-09		
Período de prestação de serviço	07/07/2009		
Descrição do serviço contratado	EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS PARA EXERCICIO FINDO EM 31/12/2009 REVISÃO ESPECIAL PARA ITRs PARA CVM ASSESSORIA CONTABIL RELACIONADA Á AUDITORIA		
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	DUZENTOS E SESENTA E CINCO MIL REAIS		
Justificativa da substituição			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor			
Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço

2. Auditores independentes / 2.3 - Outras inf. relev. - Auditores

NÃO HÁ

3. Informações financ. selecionadas / 3.1 - Informações financeiras - Individual

(Reais Unidade)	Exercício social (31/12/2009)	Exercício social (31/12/2008)	Exercício social (31/12/2007)
Patrimônio Líquido	119.247.880,71	146.945.803,05	166.082.065,71
Ativo Total	831.762.009,00	865.069.657,00	844.706.222,00
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	20.720,00	35.005,00	25.497,00
Resultado Bruto	79.843.000,00	100.185.000,00	93.591.000,00
Resultado Líquido	-25.288.000,00	7.452.000,00	3.226.551,83
Resultado Líquido por Ação	-0,530000	0,160000	0,070000

3. Informações financ. selecionadas / 3.2 - Medições não contábeis

NÃO HÁ

3. Informações financ. selecionadas / 3.3 - Eventos subsequentes às DFs

Não há eventos subsequentes.

3. Informações financ. selecionadas / 3.4 - Política destinação de resultados

Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 30% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam da prioridade do direito ao recebimento de um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o capital social.

3. Informações financ. selecionadas / 3.5 - Distribuição de dividendos

(Reais Unidade)	Últ. Inf. Contábil 31/12/2010	Exercício social 31/12/2009	Exercício social 31/12/2008	Exercício social 31/12/2007
Lucro líquido ajustado				3.228.000,00
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado (%)				26,550000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor (%)				0,000000
Dividendo distribuído total				1.729.000,00
Lucro líquido retido				0,00
Data da aprovação da retenção				08/05/2008

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
Juros Sobre Capital Próprio								
Ordinária							857.000,00	09/06/2008
Preferencial	Preferencial Classe U						872.000,00	09/06/2008

3. Informações financ. selecionadas / 3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas

NÃO HÁ

3. Informações financ. selecionadas / 3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2009	712.514.000,00	Índice de Endividamento	0,90000000	

3. Informações financ. selecionadas / 3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2009)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Descrever outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
	Garantia Real		0,00	0,00	0,00	467.944.000,00	467.944.000,00
	Quirografárias		0,00	244.570.000,00	0,00	0,00	244.570.000,00
Total			0,00	244.570.000,00	0,00	467.944.000,00	712.514.000,00
Observação							

3. Informações financ. selecionadas / 3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras

a) Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se basicamente a captações de recursos, atualizados no mercado interno pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Todos os contratos estão atualizados e reconhecidos até 31 de dezembro de 2009 a valor de mercado, sendo que as aplicações financeiras mencionadas na Nota 5 estão atreladas aos empréstimos aqui descritos.

	2009	2008	2009	2008
Empréstimos	115.858	111.765	142.459	112.044
ACC- Adiantamento de contrato de câmbio	6.425	4.996	-	4.996
Arrendamento mercantil	1.001	1.852	1.001	1.852
Finame	-	-	1.078	1.368
	123.284	118.613	144.538	120.260
			-	
Saldo de curto prazo	111.662	104.340	132.221	104.961
Saldo de longo prazo	11.622	14.273	12.317	15.299
	123.284	118.613	144.538	120.260

Os empréstimos e financiamentos estão assim compostos:

Empréstimos e Financiamentos				Controladora		Consolidado	
Modalidade	Encargos	Prazo	Garantias	2009	2008	2009	2008
Capital de giro - CCB	Menor 100% do CDI e maior CDI + 1,00% a.m.	Até 30 meses	Duplicatas, CCB's, NP's, Penhor Mercantil e aval	72.944	65.178	77.822	65.178
Capital de giro - Conta Vinculada	Menor CDI + 0,75% a.m. maior CDI + 1,00% a.m.	Até 5 meses	Duplicatas, e aval	18.830	13.297	30.685	13.297
Capital de giro - CCE- NCE	Menor 134% do CDI e maior pré 1,74% a.m.	4 meses	Duplicatas, CDB's e aval	23.234	25.044	23.234	25.044
Adiantamento de contrato de câmbio	Var. cambial + taxa pré de 6,8% a 8,25% a.a.	12 meses	Duplicatas MI + a própria exportação	6.425	4.987	6.425	4.987
Capital de Giro	Variação cambial + 0,95% a.m.	5 meses	Duplicatas, e aval	846	2.358	846	2.358
Arrendamento Mercantil	Menor taxa 0,57% e maior 1,39% a.m.	Até 36 meses	-	1.005	1.852	1.237	1.852
Capital de giro - CCB	Menor 100% + 0,80% a.m.	6 meses	-	-	-	3.211	-
Derivativo - Swap	-	-	-	-	5.897	-	5.897
Capital de Giro	Taxa 7,75% a.a	-	-	-	-	-	280
Finame	Taxa 0,99% a.a	Até 48 meses	-	-	-	1.078	1.367
				123.284	118.613	144.538	120.260

b) O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 31 de dezembro de 2009, a exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Derivativos - Swap	-	(2.460)	-	(2.460)
Adiantamento de câmbio	(6.969)	(8.434)	(6.969)	(9.190)
Fornecedor	(807)	(662)	(743)	(719)
Passivo vinculado ao US\$	(7.776)	(11.556)	(7.712)	(12.369)
Aplicação financeira	-	2.863	-	2.863
Clientes	8.854	13.179	6.249	11.122
Mútuo	1.683	2.277	-	-
Ativo vinculado ao US\$	10.537	18.319	6.249	13.985
Exposição líquida	2.761	6.763	(1.463)	1.616

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

3. Informações financ. selecionadas / 3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras

-

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
REFIS (Nota 19)	80.418	80.418	80.418	80.418
PAES (Federal/INSS/FNDE) (a)	4.869	72.690	4.869	72.690
REFIS 11.941 (Nota 18)	166.177	-	180.836	-
PIS (b)	7.372	13.597	7.372	13.597
COFINS (b)	33.900	71.417	33.900	71.417
IPI	-	25.518	6.442	25.518
IRPJ	-	3.571	-	3.571
CSLL	-	2.570	-	2.570
INSS	-	6.526	-	6.526
REFAZ - ICMS (c)	133.935	138.208	133.935	138.208
Parcelamento de ICMS	20.102	13.607	26.407	13.607
Parcelamento de FGTS (d)	3.821	5.730	3.821	5.730
Outros parcelamentos (e)	1.356	684	1.356	2.529
Impostos e contribuições	10.115	7.235	12.081	7.466
	462.065	441.771	491.437	443.847

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Impostos e contribuições				
Saldo curto prazo	41.528	37.700	56.688	38.080
Saldo longo prazo	420.537	404.071	434.749	405.767
	462.065	441.771	491.437	443.847

(a) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Companhia aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos federais e previdenciários. O parcelamento previa atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e prazo de pagamento em até 180 meses. A Companhia vinha liquidando seus débitos com recolhimento mensal de R\$ 915.

Com a publicação da Lei nº 11.941/09, a Companhia aderiu ao novo parcelamento, desistindo formalmente do parcelamento especial – PAES. Conforme previsto em Lei, todos os débitos foram atualizados desde sua origem e feitas as devidas reduções de multa, juros e encargos, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas previstas em Lei.

A Companhia permanece com o PAES somente para débitos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Atualmente o recolhimento mensal é de R\$118.

(b) PIS e COFINS

Referem-se compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

(c) Adesão ao REFAZ - ICMS

Em decorrência da adesão pela Mundial (Zivi/Eberle) ao REFAZ - ICMS, em julho de 2003, a dívida foi parcelada e vem sendo liquidada através de pagamentos mensais. Atualmente o valor consolidado com a Secretaria da Receita Estadual é de R\$ 133.935, atualizado pela TJLP e o recolhimento mensal é de R\$ 671.

(d) Parcelamento de FGTS

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía, junto à Caixa Econômica Federal (CEF), saldo a pagar de FGTS no montante de R\$ 16.205. Conciliando a dívida junto à CEF, foi identificada uma

3. Informações financ. selecionadas / 3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras

diferença no montante de R\$ 12.384, referente a rescisões efetuadas e pagas pela Companhia diretamente aos funcionários em períodos anteriores. A Companhia apresentou à Caixa Econômica Federal documentação comprobatória do pagamento, ficando no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

(e) Outros parcelamentos

Corresponde a parcelamentos que a Companhia possui com Prefeitura Municipal (IPTU) no montante de R\$ 659, com pagamentos mensais de R\$ 9, Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 696, com pagamentos mensais de R\$ 34.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

Sendo desenvolvido.

4. Fatores de risco / 4.2 - Descrição - Riscos de Mercado

Sendo desenvolvido.

4. Fatores de risco / 4.3 - Processos não sigilosos relevantes

A Companhia classifica os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrando o montante avaliado como perda provável, considerado suficiente para cobrir perdas que possam vir a ocorrer.

Processos tributários – os valores enquadrados neste item referem-se a IOF sobre transferências de numerário entre empresas do grupo e IRPJ e CSLL referentes à utilização de prejuízo fiscal e base negativa, quando da incorporação de Zivi S/A.

Processos trabalhistas - são relativos, basicamente, a questões propostas por empregados e terceirizadas, versando sobre verbas de cunho salarial, deduzido dos respectivos depósitos judiciais.

Processos Cíveis – são relativos a indenizações por danos morais e materiais, movidos por terceiros.

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Provisões tributárias	36	11.234	3.223	11.234
Provisões trabalhistas e cíveis	4.436	3.958	4.638	3.958
	4.472	15.192	7.861	15.192
Depósitos Judiciais	(5.703)	(6.246)	(5.703)	(6.246)
	(1.231)	8.946	2.158	8.946

Contingências possíveis – as causas consideradas como perdas possíveis não estão registradas, mas, de acordo com a NPC nº 22 do IBRACON, devem ser divulgadas. Em 31 de dezembro de 2009, as causas consideradas de perdas possíveis, conforme estimativa dos advogados da Companhia, são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Causas cíveis	1.258	1.593	1.258	1.593
Causas trabalhistas	6.441	3.285	6.441	3.285
Causas tributárias	5	1.733	5	1.733
	7.704	6.611	7.704	6.611

As causas tributárias anteriores a dezembro de 1999 foram incluídas no REFIS e as posteriores, incluídas no PAES e no REFAZ – ICMS e Parcelamento previsto na Lei nº 11.941/2009.

4. Fatores de risco / 4.4 - Processos não sigilosos – Adm/Contr/Invest

NÃO HÁ

4. Fatores de risco / 4.5 - Processos sigilosos relevantes

NÃO HÁ

4. Fatores de risco / 4.6 - Processos repetitivos ou conexos

NÃO HÁ

4. Fatores de risco / 4.7 - Outras contingências relevantes

NÃO HÁ

4. Fatores de risco / 4.8 - Regras-país origem/país custodiante

NÃO HÁ

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Sendo desenvolvido.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Sendo desenvolvido.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

NÃO HÁ

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

NÃO HÁ

6. Histórico do emissor / 6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM

Data de Constituição do Emissor	02/04/1896
Forma de Constituição do Emissor	sociedade anonima
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	12/12/1979

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

MUNDIAL SA - PRODUTOS DE CONSUMO

BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

1896 - Fundação da empresa por Abramo Eberle em 02/04/1896. chamava-se: Abramo Eberle & Cia (pequena funilaria) e mais tarde: metalúrgica Abramo Eberle Ltda.

1907 - Início da fabricação de artigos para montaria.

1918 - Início da fabricação de talheres, cutelaria e pertences para mesa e cozinha.

1920 - Começa a fabricação de artigos sacros com grande sucesso por longos anos.

1928 - Início da produção de botões de pressão e rebites destinados à indústria de vestuário e do calçado.

1940 - A empresa começa a fabricar motores elétricos para seu uso e para terceiro.

1947 - Início da fundição de ferro e da produção de tesouras, facas, espadas, máquinas de uso domésticas e estampados convencionais.

1966 - A Eberle transformou-se em empresa de capital aberto e inicia a construção do parque industrial de São Ciro, em Caxias do Sul, num terreno com área de 427 mil m2.

1968 - Inauguração da fábrica destinada exclusivamente à produção de motores elétricos com área construída de 30.000 m2.

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

MUNDIAL SA - PRODUTOS DE CONSUMO

BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

1974 - Inauguração da fábrica destinada exclusivamente à produção componentes metálicos (botões, ilhoses, rebites, fivelas, argolas e outros) com área de 25.000 m2.

1982 - Implantada a mecânica de estamparia de precisão para a indústria eletroeletrônica de comunicação, automobilística e informática, neste mesmo a razão social foi alterada pra Eberle S.A.

1985 - Em 14/07/85 a Companhia Zivi-Hercules com sede em Porto Alegre assume o controle acionário da Eberle S.A..

1988 - Construção da fábrica de fios de cobre esmaltados para a produção de motores elétricos.

1989 - Construída mais uma unidade industrial para a produção de motores elétricos fracionários com área de 6.000 m2.

1991 - A Eberle S.A. desativa todas as linhas de produção de consumo (tesouras, talheres, máquinas de uso doméstico, artigos sacros, artigos para montaria, pertences para mesa, etc...) assumidas parcialmente pela controladora Zivi - Hercules.

A Eberle S.A. é a indústria metalúrgica mais antiga desta região, nasceu praticamente com Caxias do Sul, cresceu e ajudou a cidade a crescer, sempre foi a empresa que mais proporcionou empregos no município chegou a ter um quadro de 5.680 funcionários. Ao

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

MUNDIAL SA - PRODUTOS DE CONSUMO

BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

longo de sua história, centenas de profissionais deixaram a Eberle S.A. para se estabelecer por conta própria, hoje titulares de prósperas empresas que enriquecem o parque fabril desta cidade e do Rio Grande do Sul.

A Companhia passou a atender intensamente a dois segmentos de mercado operando com duas unidades independentes:

- a) Eletroacionamentos – fabricação de motores para condicionamento de ar, motores da linha tubo, motores da linha industrial, motores da linha coifa e produtos sinérgicos (eletrobombas, conversores de frequência, tineres, etc...)
- b) Componentes de Fixação - fabricação de botões, rebites, ilhoses e estampados de precisão para a indústria de vestuário, do calçado, de autopeças e eletroeletrônica.

2003 – Concluiu-se mais uma etapa importante do processo de reestruturação da Eberle S.A. a companhia realizou a reavaliação de seus ativos, passou pelo processo de capitalização e finalizou alterando sua estrutura societária, incorporando a Zivi S.A. – Cutelaria, alterando sua razão social para Mundial S.A. – Produtos de Consumo a partir de 2004.

Com o surgimento da Mundial S.A. pode-se concluir o processo de redefinição dos negócios da empresa, para tanto era necessário ter-se uma marca corporativa que respaldasse cada unidade de negócio sem perder a visão de grupo portanto cada negócio passou a ter sua marca e respectivos objetivos estratégicos e operacionais.

2004 - O fato marcante e que merece destaque na condução dos negócios da Mundial S.A, foi a venda da unidade de motores elétricos para a Metalcorte Inox Ltda. com isto a Mundial S.A consolida a fase de desmobilização de negócios que não estavam vinculados as estratégias de longo prazo, focada em negócios ligados a produtos de consumo.

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

MUNDIAL SA - PRODUTOS DE CONSUMO

BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

2005 - Em dezembro de 2005 a Companhia alienou sua participação na distribuidora norte-americana Mundial Inc .

2006 - Em setembro de 2006 a Companhia iniciou a operação Asiática da Mundial S/A, através de uma "joint-venture" Mundial Co Ltd, da qual a Mundial S/A detém indiretamente 70%. Esta operação tem como missão precípua a identificação e gerenciamento de parceiros fornecedores bem como a distribuição de produtos com as nossas marcas tanto no mercado asiático quanto nos demais mercados em que atuamos.

2008 – Em 28 de março de 2008, a Mundial S.A. assinou contrato de aquisição da marca de esmaltes Impala, do Laboratório Avamiller de Cosméticos. O negócio incluiu além de esmaltes, batons e produtos para cabelo e corpo.

2009 - A companhia adquiriu a participação integral em 2009, no Laboratório Avamiller Ltda. (Avamiller), com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal, e também a participação integral na Mundial Inc., com sede em Walpole, Massachusetts – EUA, que atua na comercialização e distribuição dos Produtos de Consumo e Fashion, juntamente com a controlada Mundial Argentina.

6. Histórico do emissor / 6.5 - Pedido de falência ou de recuperação

A aquisição das controladas Avamiller e Mundial Inc. ocorreu em 31 de maio de 2009 e 04 de agosto de 2009, respectivamente, sendo que os resultados destas controladas para o período de 01/01/2009 a 30/05/2009 e de 01/01/2009 a 03/08/2009, respectivamente, estão refletidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

6. Histórico do emissor / 6.6 - Outras inf. relev. - Histórico

NÃO HÁ

7. Atividades do emissor / 7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas**Atividades desenvolvidas**

As atividades da Companhia são divididas em três grandes segmentos:

Produtos de consumo: têm por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de cutelaria, ferramentas e artigos similares, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Fashion: têm por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

A companhia adquiriu a participação integral em 2009, no Laboratório Avamiller Ltda. (Avamiller), com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal, e também a participação integral na Mundial Inc., com sede em Walpole, Massachusetts – EUA, que atua na comercialização e distribuição dos Produtos de Consumo e Fashion, juntamente com a controlada Mundial Argentina.

A Companhia atua ainda, na produção e comercialização de motores, através da controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A..

A aquisição da Impala associada à reorganização das atividades da Divisão de Produtos de Consumo, resultou na criação da Divisão de cuidados Pessoais, que busca dar maior foco à este segmento, onde tem-se verificado o maior potencial de crescimento. Face a estas alterações, a Divisão de Produtos de Consumo passou a ser segmentada da seguinte forma: Cuidados Pessoais (Personal Care) e Utilidades Domésticas (Gourmet & Cutelaria).

7. Atividades do emissor / 7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais

Sendo desenvolvido.

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

A controladora Mundial possui dois parques industriais, localizados nas cidades de Gravataí e Caxias do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, e um em Guarulhos, no estado de São Paulo, onde opera a planta de esmaltes, através de sua controlada, o Laboratório Avamiller Ltda.

A Unidade de Gravataí atua no segmento de Produtos de Consumo, produzindo produtos voltados para a linha de cuidados pessoais de uso profissional e doméstico. São tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças que têm presença certa nas mãos das pessoas que exigem qualidade, design e segurança. Atualmente esta unidade conta com 961 funcionários ativos e representa 37% do faturamento da Mundial.

A Unidade de Caxias do Sul atua no segmento Fashion, produzindo elementos decorativos para confecções sob a marca Eberle, com uma infinidade de aviamentos para a indústria da confecção/moda, com mais de 60% de participação no mercado nacional. Seus produtos e serviços acompanham as tendências internacionais. Seu parque industrial conta com uma das maiores instalações de galvanoplastia automatizada do país, onde são produzidos mais de 400 milhões de peças por mês, entre botões, ilhoses, enfeites e fivelas. Atualmente esta unidade conta com 890 funcionários ativos e representa 63% do faturamento da Mundial.

7. Atividades do emissor / 7.4 - Principais clientes

CONSUMO MI

78700007 - Grupo: ETILUX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	68.153.369,61
78702554 - LABORATORIO AVAMILLER DE COSMETICOS	1.667.258,05
78701441 - AVON COSMETICOS LTDA	1.023.169,98
78701275 - CHINA MEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	808.565,03
78700016 - FRIOMAT INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	577.667,36
78700755 - Grupo: 1000 MARCAS LTDA	431.264,75
78702022 - Grupo: SEARA ALIMENTOS S/A	373.275,42
78700198 - Grupo: VECTOR LATINA LTDA	329.466,47
78702084 - Grupo: BRF BRASIL FOODS S/A	325.521,15
78702112 - J ARNOBIO MAGALHAES	325.455,91
78700744 - Grupo: PARAFUSOLANDIA FERRAGENS E FERRAMEN	310.083,40
78702136 - Grupo: JBS S/A - FRIBOI	280.487,93
78702237 - Grupo: MARFRIG ALIMENTOS S/A	268.907,12
78700179 - Grupo: DISTRIBUIDORA K C C LTDA	203.420,37
78702834 - Grupo: SADIA S/A	162.550,72
78702801 - Grupo: BERTIN S/A	143.195,53
78700822 - CLELCINEIDE DE ALMEIDA SOARES ME	139.533,59
78701898 - GERDAU ACOS LONGOS S/A	138.882,99
78702257 - Grupo: MINERVA S/A	135.923,71
78702490 - SUPERMERCADO SULMASTER	133.637,33
78701890 - TAPAJOS PERFUMARIA LTDA	113.828,75
78701899 - GERDAU ACOS ESPECIAIS S/A	108.471,54
78701039 - J A F DE LIMA	105.993,69
78700915 - PERFER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	105.593,48
CONSUMO ME	
78800012 - MUNDIAL ARGENTINA S.A.	2.876.209,89
78800005 - SHELDON E HAMMOND PTY LTD	2.626.500,94
78800000 - MUNDIAL INC	2.253.376,37
78701496 - COML E DISTRIBUIDORA MODOLO LTDA	1.764.690,20
78800024 - STYLO TRADERS LLC DISTRUBUTORS	520.567,68
78800071 - MULTI-IMPORT S.A DE C.V	429.180,61
78800161 - ARCOFV EIRL	352.744,53
78800090 - KABA NOVEDADES C.A.	307.591,50
78800103 - ALMACENES ESTUARDO SANCHEZ S.A	294.203,01
78800045 - SINGER AFRICA MIDDLE EAST LTD	274.584,35
78800061 - ANDRES S. PRATTO SRL	207.113,91
78800028 - COLLEGE SEWING MACHINE PARTS LTD	206.308,17
78800026 - DIDAIVC S.R.L	205.668,77
78800006 - IMPORTADORA BABUL LIMITADA	202.912,91
78800029 - DEL MUNDO B.V.(MR.HENK LEMPERZ)	202.250,02
78800030 - THIRD AVENUE TRADING C.C	195.112,62
78800362 - DISTRIBUIDORA PRIMACO CA	193.594,37
78800007 - DISTRIBUIDORA JOFE	169.337,62
78800035 - SADIQ + ALI CO	163.412,48
78701938 - PASSA TRES COMERCIAL LTDA	152.273,22
78800134 - SINGER THAILAND PUBLIC CO	141.195,66
78701006 - CALL EXPORT LTDA	139.153,59
78800038 - DON SIXTO BLANCO	138.621,20
78702103 - QUANTO MAIS IMPORT E EXPORT LTDA	115.647,78

7. Atividades do emissor / 7.4 - Principais clientes

78800049 - TEXCO INDUSTRIES SRL	112.629,55
78800336 - RICKIPARODI, SA	107.449,70
78800264 - DEBRON SA	102.748,38
FASCHION MI	
41426571 - A M C TEXTIL LTDA	2.449.641,77
41408470 - Grupo: COML DE ZIPERS E ARMARINHOS 25 LTDA	2.349.288,41
41408432 - GRENDENE S/A MATRIZ	2.066.471,97
41408769 - Grupo: AVIL AVIAMENTOS LTDA	1.979.822,53
41418940 - Grupo: ELIAN NET CONFECÇÕES LTDA EPP	1.880.445,14
41400329 - Grupo: CONFECÇÕES ABRAHAO LTDA	1.612.684,55
41402347 - Grupo: MORENA ROSA IND DE CONFECÇÕES LTDA	1.525.503,74
41407643 - Grupo: CALCADOS AZALEIA S/A	1.492.110,12
41413927 - Grupo: VIA MUNDO LTDA	1.457.343,26
41406969 - IND E COM DE CONFEC DAMYLLER LTDA	1.247.043,49
41416094 - US BRASIL IND E COM DE ROUPAS LTDA	1.238.631,56
41424298 - Grupo: CREAÇÕES OPCAO LTDA	1.236.180,85
41404018 - Grupo: ANIMALE RIO CONFECÇÕES LTDA	1.122.605,46
41407737 - CASA FERRO LTDA	1.098.080,26
41400036 - BELLINGTON CONFECÇÕES LTDA	1.027.046,73
41402132 - SWEDISH MATCH DA AMAZONIA S/A	1.003.155,87
41402255 - Grupo: D S PINHEIRO TECIDOS ME	962.278,31
41423217 - M C COMERCIAL DE LINHAS LTDA	906.512,16
41412409 - BE EIGHT IND E COM DE ROUPAS LTDA	897.165,47
41410411 - IND E COM DE CONFEC LA MODA LTDA	870.850,33
41416841 - Grupo: IRMAOS KABBARA COM E CONFEC DE ROUP	856.797,62
41400936 - Grupo: TACO ROUPAS LTDA	841.615,87
41407598 - Grupo: CORPO LIVRE COMERCIO E REPRESENTACO	812.071,66
41411093 - METALSUL IND E COM DE COMPON PARA C	806.480,36
41417427 - ROCHA & CAMPOS COMERCIAL LTDA	761.547,68
41420443 - CONFECÇÕES ALTA MODA LTDA	761.315,51
41416476 - MAR QUENTE CONFECÇÕES LTDA	750.273,61
FASCHION ME	
41405169 - MUNDIAL ARGENTINA SA	2.786.208,18
41406220 - COUPLE INVESTMENTS SA	1.624.788,72
41408591 - DISTRIBUIDORA DARCOTEX LTDA	777.546,85
41412127 - GUSTAVO SANCHEZ S.A.C.	582.120,65
41408479 - GRUPO BOTAO,S.A. DE C.V.	487.596,90
41425939 - VISHAY DALE ELECTRONICS INC	337.982,08
41416931 - CARVER S.R.L	288.931,32
41416932 - TEXCO INDUSTRIES S.R.L	281.090,19
41403156 - ZIELE SUPLIDORES 21, C.A	222.164,58
41423719 - FRANCISCO D GONZALES BIANCHI	208.226,92
41426625 - ZIELE SUPLIDORES 21, C.A	173.967,69
41404328 - ZEST FASTENERS	74.769,60
41408249 - ELECTROAFINES S/A-RUC 1791268326001	74.129,21
41404599 - IMPATEX PASAMANERIA TEXTILES.	57.677,37
41401291 - ELIAS J CANAHUATI/FABRICA HAMILTON	56.110,34

7. Atividades do emissor / 7.5 - Efeitos da regulação estatal

NÃO HÁ.

7. Atividades do emissor / 7.6. Receitas relevantes no exterior

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 31/12/2009

00531-2

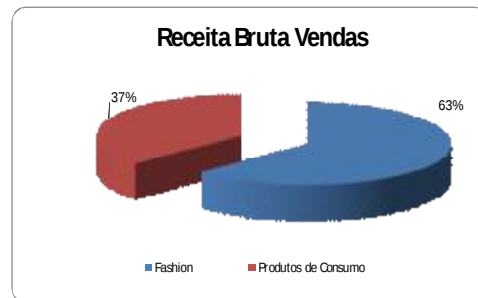
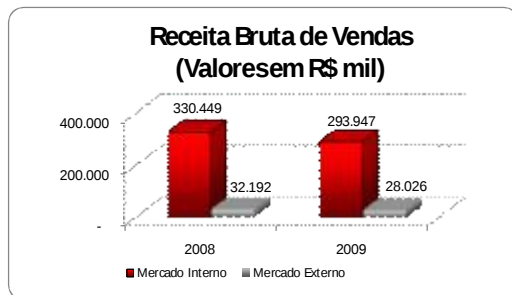
MUNDIAL SA - PRODUTOS DE CONSUMO

88.610.191/0001-54

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Receita bruta de vendas e serviços

No exercício de 2009, conforme demonstrado no gráfico, a Companhia sofreu uma redução de 11% na receita bruta no mercado nacional e de 13% no mercado externo, tomando-se como base o exercício de 2008.



A participação sobre a receita bruta do segmento de Produtos de Consumo foi de 37%, tendo apresentado uma redução de 5% em relação ao exercício anterior, o que representa muito pouco diante das dificuldades apresentadas no cenário econômico mundial.

O segmento Fashion representa 63% da receita bruta total, tendo apresentado uma redução de 14% quando comparado ao exercício de 2008. O segmento da moda foi o que mais se ressentiu com a crise de confiança do consumidor, aliado a um forte ajuste dos estoques, motivado pelas dificuldades de captação de recursos para o capital de giro e dos altos índices de estoques ao final de 2008.

Receita Bruta de Vendas	2009	%RB	2008	%RB	Var %
Produtos de Consumo	118.979	37%	125.309	35%	-5%
Mercado Interno	99.448		102.777		
Mercado Externo	19.531		22.532		
Fashion	202.994	63%	237.332	65%	-14%
Mercado Interno	194.499		227.672		
Mercado Externo	8.495		9.660		
Total Receita Bruta de Vendas	321.973	100%	362.641	100%	-11%

7. Atividades do emissor / 7.7 - Efeitos da regulação estrangeira

NÃO HÁ.

7. Atividades do emissor / 7.8 - Políticas socioambientais

NÃO HÁ.

7. Atividades do emissor / 7.9 - Outras inf. relev. - Atividades

NÃO HÁ.

8. Negócios extraordinários / 8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante

A Mundial S/A - Produtos de Consumo, com sede localizada no Estado de São Paulo, é uma empresa de capital aberto, constituída em abril de 1896, resultado da incorporação da Zivi S/A Cutelaria e das operações da Eberle S/A. A reunião dos negócios destas duas empresas resultou numa nova companhia, com novos campos de ação e voltada para desenvolvimento de suas marcas, tanto no Brasil quanto no exterior. A controladora Mundial possui dois parques industriais, localizados nas cidades de Gravataí e Caxias do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, e um em Guarulhos, no estado de São Paulo, onde opera a planta de esmaltes, através de sua controlada, o Laboratório Avamiller Ltda.

A Unidade de Gravataí atua no segmento de Produtos de Consumo, produzindo produtos voltados para a linha de cuidados pessoais de uso profissional e doméstico. São tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças que têm presença certa nas mãos das pessoas que exigem qualidade, design e segurança. Atualmente esta unidade conta com 961 funcionários ativos e representa 37% do faturamento da Mundial.

A Unidade de Caxias do Sul atua no segmento Fashion, produzindo elementos decorativos para confecções sob a marca Eberle, com uma infinidade de aviamentos para a indústria da confecção/moda, com mais de 60% de participação no mercado nacional. Seus produtos e serviços acompanham as tendências internacionais. Seu parque industrial conta com uma das maiores instalações de galvanoplastia automatizada do país, onde são produzidos mais de 400 milhões de peças por mês, entre botões, ilhoses, enfeites e fivelas. Atualmente esta unidade conta com 890 funcionários ativos e representa 63% do faturamento da Mundial.

O Grupo econômico da companhia, e suas participações esta abaixo evidenciado:

	% de participação	
	Direta	Indireta
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	
Monte Magré S.A.	100,00	
Mundial Inc. (c)	100,00	
Companhia Florestal Zivi-Hercules	99,74	
Mundial Europa (a)	90,00	
Laboratório Avamiller Ltda. (b)	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09
Mundial Asia (a)		100,00
Eberle Bellini S.A.		99,88

8. Negócios extraordinários / 8.3 - Contratos relevantes

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

NÃO HOUVE OPERAÇÃO DE REESTRUTURAÇÃO

8. Negócios extraordinários / 8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.

NÃO HÁ.

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

CONTROLE JURÍDICO

CONTROLE DE PATENTES

TIPO	REFERÊNCIA	PAIS	DESCRIÇÃO PATENTE	EMPR	CONCESSÃO REGISTRO	VENCIMENTO
Desenho Ind.	MNDL558	AUSTRÁLIA	CEPO	MUNDIAL S/A	19/11/2003	18 fevereiro, 2019
Desenho Ind.	MNDL552	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM AFIADOR DE FACAS	MUNDIAL S/A	03/09/2002	1 março, 2012
Desenho Ind.	MNDL559	BRASIL	PINÇA	MUNDIAL S/A	01/07/2003	21 março, 2013
Desenho Ind.	MNDL560	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA ARMÁRIO P/GUARDA DE ALICATES EM SALÃO DE BELE	MUNDIAL S/A	24/06/2003	10 abril, 2013
Desenho Ind.	MNDL565	BRASIL	CABO ALICATE FLEX PLUS (Config. Aplic. em cabo de alicate)	MUNDIAL S/A	07/08/2007	7 março, 2017
Desenho Ind.	MNDL566	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM ENFEITE TIPO TACHA	MUNDIAL S/A	12/02/2008	1 agosto, 2017
Desenho Ind.	MNDL567	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM BOTÃO	MUNDIAL S/A	26/02/2008	10 agosto, 2017
Desenho Ind.	MNDL568	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM BOTÃO	MUNDIAL S/A	24/06/2008	10 agosto, 2017
Desenho Ind.	MNDL569	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM BOTÃO	MUNDIAL S/A	29/04/2008	10 agosto, 2017
Desenho Ind.	MNDL570	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TESOURA (Tesoura Concept)	MUNDIAL S/A	24/06/2008	17 agosto, 2017
Desenho Ind.	MNDL571	BRASIL	Configuração aplicada a botão de pressão (BOTOLHÓS)	MUNDIAL S/A	20/05/2008	1 novembro, 2017
Desenho Ind.	MNDL584	BRASIL	Frasco Prisma	MUNDIAL S/A	12 junho, 2007	4 dezembro, 2016
PATENTE	MNDL611	CANADÁ	TESOURA SOFTY	MUNDIAL S/A		7 outubro, 2012
Desenho Ind.	MNDL574	CHINA	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TESOURA (Tesoura Concept)	MUNDIAL S/A	30/09/2009	18 fevereiro, 2019
PATENTE	MNDL620	CHINA	PCT -DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM ALICATE DE CUTICULA	MUNDIAL S/A	24/10/2007	10 julho, 2023
PATENTE	MNDL610	COLOMBIA	TESOURA SOFTY	MUNDIAL S/A		7 outubro, 2012
PATENTE	MNDL548	EUA	TESOURA SOFTY	MUNDIAL S/A	08/02/2000	7 outubro, 2012
Desenho Ind.	MNDL550	EUA	TESOURA SOFTY	MUNDIAL S/A	12/01/2001	12 junho, 2015
PATENTE	MNDL549	EUA	TESOURA SOFTY	MUNDIAL S/A	15/07/2002	8 outubro, 2019
Desenho Ind.	MNDL573	EUA	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TESOURA (Tesoura Concept)	MUNDIAL S/A	02/12/2008	2 dezembro, 2022
PATENTE	MNDL562	EUA	PCT -DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM ALICATE DE CUTICULA	MUNDIAL S/A	01/05/2007	10 julho, 2023
Desenho Ind.	MNDL575	EUROPA	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TESOURA (Tesoura Concept)	MUNDIAL S/A	14/05/2008	18 fevereiro, 2013
PATENTE	MNDL622	EUROPA	PCT -DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM ALICATE DE CUTICULA	MUNDIAL S/A	11/03/2009	10 julho, 2023
PATENTE	MNDL619	ÍNDIA	PCT -DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM ALICATE DE CUTICULA	MUNDIAL S/A	20/06/2008	10 julho, 2023
PATENTE	MNDL546	MÉXICO	TESOURA SOFTY	MUNDIAL S/A	17/10/1995	6 outubro, 2012
PATENTE	MNDL563	MÉXICO	PCT -DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM ALICATE DE CUTICULA	MUNDIAL S/A	16/11/2007	10 julho, 2023
PATENTE	MNDL547	NOVA ZELÂNDIA	TESOURA SOFTY	MUNDIAL S/A	11/08/1994	6 outubro, 2012

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

Célula: D19
Comentário: Ref. Dannemann D006735 - B

Célula: D20
Comentário: Ref. Dannemann D006736 - C

Célula: D21
Comentário: Ref. Dannemann D006749

Célula: D26
Comentário: BR2003/000091

Célula: D32
Comentário: BR2003/000091

Célula: D34
Comentário: BR2003/000091

Célula: D35
Comentário: BR2003/000091

Célula: D37
Comentário: BR2003/000091

9. Ativos relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
UNIDADE INDUSTRIAL - PLACIDO DE CASTRO	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
UNIDADE INDUSTRIAL - DOM JOSÉ BARÉA	Brasil	SP	CAXIAS DO SUL	Própria
UNIDADE INDUSTRIAL - BR 116	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
UNIDADE IND COMPONENTES DE FIXAÇÃO	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
UNIDADE INDUSTRIAL - ANDRADE NEVES	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
UNIDADE INDUSTRIAL - VEREADOR MÁRIO PEZZI	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
PAVILHÃO	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
ÁREA TERRAS - ACESSO SÃO CIRO	Brasil	RS	ACESSO SÃO CIRO	Própria
ÁREA DE TERRAS	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
SALAS COMERCIAIS	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
LOTE 19 - QUADRA 28	Brasil	RS	GRAVATAÍ	Própria
TERRENO E PRÉDIO - AV.MENA BARRETO	Brasil	RS	Porto Alegre	Própria
TERRENO E PRÉDIO	Brasil	RS	GRAVATAÍ	Própria
TERRENO E PRÉDIO - VISCONDE DE PELOTAS	Brasil	RS	Porto Alegre	Própria

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

MARCAS E PATENTES DESCRITOS NO ÍTEM 9.1

9. Ativos relevantes / 9.1.c - Participação em sociedades

Razão social	CNPJ	Participação do emisor (%)
Cia Florestal Zivi Hércules S/A	87.041.851/0001-60	99,740000
Eberle Agropastoril S/A	88.889.910/0001-18	100,000000
Eberle Equipamentos e Processos S/A	90.770.413/0001-48	100,000000
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	62.823.752/0001-00	99,000000
Monte Magre S/A	89.820.765/0001-81	100,000000
Mundial Argentina		96,910000
Mundial Europa		90,000000
Mundial Inc		99,000000

9. Ativos relevantes / 9.2 - Outros

MARCAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS				
TOTAL DE MARCAS				
257				
PAIS	MARCA	UNID	DEPOSITO	CONCESSAO REGISTRO
AFRICA DO SUL	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	13/12/1991	1 março, 1994
AFRICA DO SUL	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	14/11/1977	11 julho, 1980
AFRICA DO SUL	MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	05/04/1965	23 dezembro, 1965
AFRICA DO SUL	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	17/08/1965	22 junho, 1966
ÁFRICA DO SUL	MUNDIAL ÁGUIA (MISTA)	MUNDIAL S/A	05/04/1965	23 dezembro, 1965
ALEMANHA	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	24/05/1989	29 janeiro, 1990
ALEMANHA	MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	16/09/1975	26 maio, 1995
ALEMANHA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	MUNDIAL S/A	15/08/2008	24 março, 2009
ALEMANHA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	10/11/1982	20 maio, 1983
ARGENTINA	E EBERLE TOOLS (MISTA)	MUNDIAL S/A	21/05/2007	29/08/2008
ARGENTINA	E EBERLE TOOLS (MISTA)	MUNDIAL S/A	21/05/2007	29/08/2008
ARGENTINA	E EBERLE TOOLS (MISTA)	MUNDIAL S/A	21/05/2007	18/04/2008
ARGENTINA	E EBERLE TOOLS (MISTA)	MUNDIAL S/A	21/05/2007	29 agosto, 2008
ARGENTINA	EBERLE (MISTA)	MUNDIAL S/A	25/03/1980	3 junho, 1980
ARGENTINA	EBERLE (MISTA)	MUNDIAL S/A	25/03/1980	16 novembro, 1982
ARGENTINA	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	15/12/1992	28 fevereiro, 1994
ARGENTINA	FLEX PLUS SOFT MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	20/07/2006	25/09/2007
ARGENTINA	IMPALA	MUNDIAL S/A	14/04/1998	12 maio, 1999
ARGENTINA	KYOS (MISTA)	MUNDIAL S/A	21/05/2007	18/04/2008
ARGENTINA	MUNDIAL 4 ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	?	24 fevereiro, 1964
ARGENTINA	MUNDIAL 4 ASES (MISTA)	MUNDIAL S/A	21/05/2007	11 outubro, 2007
ARGENTINA	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	MUNDIAL S/A	29/07/1985	6 maio, 1987
ARGENTINA	RED DOT (MISTA)	MUNDIAL S/A	06/06/2007	28 abril, 2008
AUSTRÁLIA	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	10/03/1978	10 março, 1978
AUSTRÁLIA	MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	27/03/1974	10 dezembro, 1975
AUSTRÁLIA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	27/03/1974	10 dezembro, 1975
AUSTRÁLIA	ELEGANCE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	06/11/2000	16 setembro, 2002
AUSTRÁLIA	SERRA SHARP (MISTA)	MUNDIAL S/A	08/12/1976	17 novembro, 1980
AUSTRIA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	MUNDIAL S/A	05/08/2008	28 fevereiro, 2009
ÁUSTRIA	MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	03/06/1969	20 abril, 1970
BENELUX	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	16/06/1989	16 junho, 1989
BENELUX	MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	09/06/1969	30 setembro, 1969
BENELUX	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	MUNDIAL S/A	19/08/2008	19 agosto, 2008
BENELUX	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	09/06/1969	20 setembro, 1979
BOLÍVIA	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	27/07/1978	14 dezembro, 1978
BOLÍVIA	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	25/07/1978	14 dezembro, 1978
BOLÍVIA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	MUNDIAL S/A	02/06/2008	5 maio, 2009
BOLÍVIA	MUNDIAL (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	25/10/1999	12 setembro, 2000
BOLÍVIA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	25/10/1999	23 agosto, 2000
BRASIL	MUNDIAL CORTE LASER (MISTA)	MUNDIAL S/A	16/01/1984	4 fevereiro, 2003
BRASIL	CLUBE DO ALICATE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	09/04/2003	15 maio, 2007
BRASIL	CLUBE DO ALICATE MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	10/04/2003	8 setembro, 2009
BRASIL	CONCEPT (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	17/05/2001	29 agosto, 2006
BRASIL	CORTE LASER (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	20/12/1983	4 fevereiro, 2003
BRASIL	DEDINHOS	MUNDIAL S/A	26/02/1998	31 outubro, 2000
BRASIL	EBERLE (MISTA)	MUNDIAL S/A	17/11/2005	12 fevereiro, 2008
BRASIL	EBERLE (MISTA)	MUNDIAL S/A	12/12/2005	6 fevereiro, 2008
BRASIL	EBERLE (MISTA)	MUNDIAL S/A	06/09/2006	21 julho, 2009
BRASIL	EBERLE (MISTA)	MUNDIAL S/A	06/09/2006	21 julho, 2009
BRASIL	EBERLE (MISTA)	MUNDIAL S/A	28/09/2006	21 julho, 2009
BRASIL	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	01/01/1901	26 setembro, 1968
BRASIL	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	24/09/1943	24 setembro, 1943
BRASIL	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	24/09/1943	24 setembro, 1943
BRASIL	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	22/07/1968	22 julho, 1978
BRASIL	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	11/12/1968	8 julho, 1968
BRASIL	E-EBERLE (MISTA)	MUNDIAL S/A	23/12/1980	12 fevereiro, 1983
BRASIL	E-EBERLE (MISTA)	MUNDIAL S/A	01/10/1997	4 julho, 2000
BRASIL	FASANO	MUNDIAL S/A	16/02/1962	28 agosto, 1967
BRASIL	FLEX MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	06/02/2006	11 agosto, 2009

MARCAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

9. Ativos relevantes / 9.2 - Outros

TOTAL DE MARCAS				
257				
PAÍS	MARCA	UNID	DEPÓSITO	CONCESSÃO REGISTRO
AFRICA DO SUL	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	13/12/1991	1 março, 1994
BRASIL	FUTURE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	07/05/2002	15 maio, 2007
BRASIL	HAPPY LINE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	14/05/2001	20 janeiro, 2009
BRASIL	IMPALA	MUNDIAL S/A	19/02/1971	19 fevereiro, 1981
BRASIL	IMPALA CHROME	MUNDIAL S/A	19/07/2002	24 abril, 2007
BRASIL	IMPALA COSMÉTICOS	MUNDIAL S/A	18/12/2003	24 julho, 2007
BRASIL	IMPALA EXPRESS	MUNDIAL S/A	21/07/2003	19 junho, 2007
BRASIL	IMPALA KIDS	MUNDIAL S/A	13/07/1999	16 setembro, 2003
BRASIL	KIDS MANIA (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	14/05/2001	29 agosto, 2006
BRASIL	KYOS (MISTA)	MUNDIAL S/A	09/08/2005	26 dezembro, 2007
BRASIL	KYOS (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	02/08/2005	26 dezembro, 2007
BRASIL	Marca figurativa desenho mão	MUNDIAL S/A	17/08/1995	18 novembro, 1997
BRASIL	MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	30/03/1932	23 maio, 1948
BRASIL	MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	27/06/1977	23 maio, 1978
BRASIL	MUNDIAL (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	13/07/2004	17 julho, 2007
BRASIL	MUNDIAL ÁGUIA (MISTA)	MUNDIAL S/A	17/04/1962	27 outubro, 1967
BRASIL	MUNDIAL ÁGUIA (MISTA)	MUNDIAL S/A	?	27 outubro, 1977
BRASIL	MUNDIAL CLASSIC (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	07/10/1999	13 outubro, 2004
BRASIL	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	MUNDIAL S/A	09/12/2005	19 fevereiro, 2008
BRASIL	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	MUNDIAL S/A	09/12/2005	9 dezembro, 2008
BRASIL	MUNDIAL SERIES 1 (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	08/09/1999	2 dezembro, 2003
BRASIL	MUNDIAL SERIES 5300 (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	08/09/1999	2 dezembro, 2003
BRASIL	MUNDIAL SERIES 5500 (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	08/09/1999	2 dezembro, 2003
BRASIL	MUNDIAL SERIES 5600 (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	08/09/1999	14 outubro, 2003
BRASIL	OSSINHO (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	10/01/1933	25 maio, 1976
BRASIL	OSSINHO (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	14/08/2004	28 outubro, 2008
BRASIL	OUTBACK (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	19/07/2001	10 julho, 2007
BRASIL	PELLE A PELLE	MUNDIAL S/A	16/11/1994	23 junho, 1998
BRASIL	PONTO VERMELHO (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	13/11/1997	20 março, 2001
BRASIL	PUMAX PROFISSIONAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	22/07/1994	14 agosto, 2001
BRASIL	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	16/08/1962	18 fevereiro, 1970
BRASIL	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	18/08/2004	28 outubro, 2008
BRASIL	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	?	24 dezembro, 1968
BRASIL	RANGER (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	09/09/2005	2 janeiro, 2008
BRASIL	RED POINT	MUNDIAL S/A	13/11/1997	20 março, 2001
BRASIL	S (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	06/12/1994	25 fevereiro, 1997
BRASIL	SOFTY (MISTA)	MUNDIAL S/A	06/12/1994	25 fevereiro, 1997
BRASIL	TIRESMALT	MUNDIAL S/A	16/10/1986	16 agosto, 1998
BRASIL	TIRESMALT	MUNDIAL S/A	16/10/1986	16 agosto, 1988
BRASIL	TITANIC	MUNDIAL S/A	04/03/1998	4 julho, 2000
BRASIL	MULTIUSE (MISTA) - GRAFIA ESPECIAL	MUNDIAL S/A	24/10/1975	10 fevereiro, 1980
BRASIL	MULTIUSE (MISTA) - GRAFIA ESPECIAL	MUNDIAL S/A	24/10/1975	10 fevereiro, 1980
BRASIL	LILI INOX E DESENHO (MISTA)	MUNDIAL S/A	30/12/1976	10 março, 1980
CANADA	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	23/05/1980	23 maio, 1980
CANADA	MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	20/03/1974	7 março, 1975
CANADA	MUNDIAL (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	?	?
CANADA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	?	?
CANADA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	20/03/1974	6 junho, 1975
CHILE	CUSHION SOFTT (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	27/08/1999	24 janeiro, 2000
CHILE	DIAMONT (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	27/08/1999	24 janeiro, 2000
CHILE	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	01/06/1978	23 novembro, 1978
CHILE	FANTASY (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	27/08/1999	24 janeiro, 2000
CHILE	IMPALA	MUNDIAL S/A	12/01/2001	18 abril, 2001
CHILE	MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	20/07/1964	7 janeiro, 1965
CHILE	MUNDIAL (MISTA) Logo novo	MUNDIAL S/A	04/06/2008	15 dezembro, 2008
CHILE	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	20/07/1964	7 janeiro, 1965
CHILE	SERIES 1 (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	27/08/1999	23 outubro, 2000
CHILE	SERRA SHARP (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	27/08/1999	31 janeiro, 2000
CHILE	SLIM (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	27/08/1999	24 janeiro, 2000

9. Ativos relevantes / 9.2 - Outras inf. relev. - Ativos Relev.

MARCAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS				
TOTAL DE MARCAS				
257				
PAIS	MARCA	UNID	DEPOSITO	CONCESSAO REGISTRO
AFRICA DO SUL	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	13/12/1991	1 março, 1994
CHINA	EBERLE (MISTA)	MUNDIAL S/A	29/06/2005	21 abril, 2008
CHINA	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	01/02/1997	14 fevereiro, 1998
CHINA	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	01/04/1997	15 maio, 1998
CHINA	MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	29/07/2005	7 abril, 2009
CHINA	MUNDIAL FLEX (MISTA)	MUNDIAL S/A	11/11/2005	7 abril, 2009
CHINA	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	MUNDIAL S/A	17/07/1997	14 novembro, 1998
CINGAPURA	MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	14/07/1977	14 julho, 1977
CINGAPURA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	03/08/1977	3 agosto, 1977
COLÔMBIA	EBERLE (MISTA)	MUNDIAL S/A	26/08/2008	27 fevereiro, 2009
COLÔMBIA	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	25/02/1992	10 dezembro, 1993
COLÔMBIA	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	25/02/1992	14 fevereiro, 1993
COLÔMBIA	MUNDIAL (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	13/07/1977	7 setembro, 1982
COLÔMBIA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	14/06/1965	30 junho, 1965
COMUNIDADE EUROPEIA	IMPALA	MUNDIAL S/A	16/07/2001	16 junho, 2003
COSTA RICA	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	20/06/1989	23 janeiro, 1990
COSTA RICA	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	20/06/1989	23 janeiro, 1990
COSTA RICA	MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	10/11/2004	3 novembro, 2006
COSTA RICA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	MUNDIAL S/A	13/06/2008	21 janeiro, 2009
COSTA RICA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	10/11/2004	7 julho, 2006
DINAMARCA	MUNDIAL (MISTA)	MUNDIAL S/A	06/11/1970	2 setembro, 1970
DINAMARCA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	MUNDIAL S/A	14/08/2008	27 fevereiro, 2009
DINAMARCA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	MUNDIAL S/A	06/11/1970	6 novembro, 1970
EQUADOR	EBERLE (NOMINATIVA)	MUNDIAL S/A	30/04/2007	18 dezembro, 2008
EQUADOR	EBERLE SOLUTION (MISTA)	MUNDIAL S/A	30/04/2007	18 dezembro, 2007
EQUADOR	EBERLE TOOLS (MISTA)	MUNDIAL S/A	30/04/2007	18 dezembro, 2007
EQUADOR	MUNDIAL FLEX (MISTA)	MUNDIAL S/A	31/05/2007	19 dezembro, 2007
EQUADOR	MUNDIAL FLEX (MISTA)	MUNDIAL S/A	31/07/2007	19 dezembro, 2007
EQUADOR	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	MUNDIAL S/A	30/04/2007	18 dezembro, 2008

9. Ativos relevantes / 9.2 - Outras inf. relev. - Ativos Relev.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Situação patrimonial e financeira**

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2009, resultado operacional positivo antes e após o resultado financeiro e capital de giro negativo, conforme demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	23.202	28.119	21.712	29.882
Resultado operacional	1.609	8.805	9.730	8.673
Capital de giro	(77.715)	(47.605)	(85.546)	(27.933)

A companhia ainda possui importantes desafios a serem superados para a normal continuidade operacional, dentre estes esta a discussão relacionada à liquidação de tributos federais e com as conseqüências que poderão advir, nos termos descritos na Nota 19, bem como as dificuldades na realização de contas a receber de empresas ligadas.

Desta forma a normal continuidade operacional da Companhia está fortemente ligada à superação dos aspectos acima descritos e à manutenção dos programas de recuperação iniciados em 1993, que foram impulsionados pelo advento do REFIS em 1999, do PAES e do REFAZ II em 2003 e pelo processo de capitalização realizado em dezembro de 2003, bem como pela manutenção das ações objeto do Planejamento Estratégico da Companhia e pelo Refis 2009, instituído pela Lei 11.941/2009.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

	31/12/2009
Receita bruta de vendas e serviços	395.859
Impostos e devoluções	(90.555)
Receita líquida de vendas e serviços	305.304
Custos de vendas e serviços	(208.336)
Lucro bruto	96.968
Despesas operacionais	
Com vendas	(50.494)
Gerais e administrativas	(26.039)
Remuneração dos administradores	(2.100)
Outras despesas operacionais	(1.024)
	(79.657)
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	17.311
Resultado financeiro	
Receitas financeiras	23.678
Despesas financeiras-giro	(21.811)
Outras despesas financeiras	(17.553)
	(15.686)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	1.625
Imposto de renda e contribuição social	(26.402)
Participação dos minoritários	44
Lucro líquido do exercício	(24.733)

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

NÃO HÁ.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

NÃO HÁ.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Clientes

Os saldos de clientes são registrados pelo valor faturado, incluídos os respectivos impostos.

As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A provisão para devedores duvidosos é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir perdas na realização das contas a receber.

b) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. A Companhia analisa mensalmente a obsolescência dos estoques e eventual constituição de provisão é realizada quando necessária.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

c) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, rendimentos, variações nas taxas de câmbio e variações monetárias auferidas.

d) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reduzidos da provisão para perdas. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional e de variação cambial no Patrimônio Líquido, quando aplicável, ou, quando decorrente de reavaliação de bens, uma conta de reserva de reavaliação reflexa cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada, através da depreciação ou baixa dos ativos reavaliados.

e) Imobilizado

- A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado para verificação de possíveis perdas consideradas permanentes, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado. Quando for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar perda, a qual é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável.

- Reavaliação de bens do imobilizado, efetuada com base em avaliação realizada por peritos independentes.

- A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, conforme taxas descritas na Nota 11.

f) Intangível

Os bens classificados no intangível consistem em marcas e softwares, contabilizados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o período de utilização econômica do ativo, às alíquotas descritas na nota 12.

g) Passivos circulante e não circulante

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações cambiais e das variações monetárias incorridas.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculadas de acordo com a legislação tributária vigente, sendo o imposto de renda e adicional de imposto de renda à alíquota de 25% e a contribuição social à alíquota de 9%, compensado de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitados a 30% do lucro real apurado a cada exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo), decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias para fins fiscais, foram constituídos baseados em estudos que revelam expectativa de lucros tributáveis futuros e em conformidade com a Instrução da CVM nº 371 de 27 de junho de 2002.

A Companhia e suas controladas elaboraram suas demonstrações financeiras com base no RTT – Regime Tributário de Transição, em conformidade com a Lei nº 11941/09 (anteriormente Medida Provisória no 449/08) para apuração do imposto de renda e contribuição social relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

i) Transações em moedas estrangeiras

Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional (R\$) com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. Os ganhos e perdas decorrentes da atualização cambial são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado, conforme sua competência.

j) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos da Companhia incluem caixa e contas correntes bancárias, aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

A companhia classifica seus ativos e passivos financeiros de acordo com o pronunciamento CPC 14, sob as categorias de: disponível para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis,

A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos, sendo que a Companhia determina a classificação no seu reconhecimento inicial.

k) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia reconhece os derivativos pelo valor justo na data do contrato e são, subsequentemente, remensurados, ao seu valor justo e suas variações reconhecidas no resultado.

Os derivativos mantidos pela Companhia têm a finalidade de proteger eventuais exposições que possa ter em decorrência dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos (Nota 15).

l) Provisão para contingências

As provisões registradas pela Companhia foram constituídas com base no julgamento dos seus assessores jurídicos, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas dos processos em andamento, avaliadas como perda provável.

m) Resultado

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita e o custo decorrente de venda de produtos e serviços são reconhecidos quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e os serviços são efetivamente prestados.

n) Uso de estimativas

As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas incluem estimativas referentes à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para riscos de crédito, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, análise de realização de ativos, entre outros. Quando do desfecho das transações envolvendo estimativas, os valores reais podem diferir dos saldos contabilizados, devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

NÃO HÁ.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

NÃO HÁ.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

NÃO HÁ.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

NÃO HÁ.

11. Projeções / 11.1 - Projeções divulgadas e premissas

Perspectivas para 2010

Fashion

Para o ano de 2010, a Companhia continuará a investir no desenvolvimento de suas coleções, buscando cada vez mais um estreitamento na sua relação com o consumidor, seus hábitos de consumo e aprimorar a tradução das macrotendências mundiais de moda para o mercado doméstico e externo visando, assim, aumentar o grau de acerto das coleções e, conseqüentemente, sua rentabilidade.

Produtos de Consumo

A aquisição do Laboratório Avamiller (Avamiller) marca um ponto de inflexão na curva relativa ao processo de reorganização das atividades da Mundial. Até então, o processo de reestruturação da Companhia centrou seu foco na alienação ou encerramento de negócios não rentáveis ou com baixas perspectivas de crescimento. A aquisição da Impala associada à reorganização das atividades da Divisão de Produtos de Consumo, resultou na criação da Divisão de cuidados Pessoais, que busca dar maior foco à este segmento, onde tem-se verificado o maior potencial de crescimento. Face a estas alterações, a Divisão de Produtos de Consumo passou a ser segmentada da seguinte forma: Cuidados Pessoais (**Personal Care**) e Utilidades Domésticas (**Gourmet & Cutelaria**).

11. Projeções / 11.2 - Acompanhamento das projeções

NÃO HÁ

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

CAPÍTULO III - DA ADMINISTRAÇÃO - Art. 7º - A administração da sociedade competirá ao Conselho de Administração e à Diretoria, na forma prevista neste Estatuto. Seus membros serão investidos nos seus cargos mediante assinatura do termo de posse, no livro de atas do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso. **SECÇÃO I: DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** - Composição e Substituição - Art. 8º - O Conselho de Administração é composto por até 6 (seis) acionistas residentes no país, sendo 1 (um) Presidente, 1 (um) Vice-Presidente e de 1 (um) a 4 (quatro) Conselheiros, eleitos pela Assembléia Geral, com mandatos pelo prazo de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos e, a qualquer tempo destituídos. Parágrafo Único - A Assembléia Geral Ordinária, antes de eleger os membros do Conselho de Administração determinará pelo voto majoritário, o número de Conselheiros a serem eleitos. Também pelo voto majoritário, designará dentre os eleitos, o Presidente e o Vice-Presidente do Órgão, aos quais caberá, indistintamente, representá-lo perante a sociedade e terceiros. Art. 9º - O Conselho de Administração será convocado pelo seu Presidente por determinação sua ou por solicitação de qualquer dos seus membros, mediante carta, telegrama ou telex, contendo a Ordem do Dia, observando um prazo prévio de convocação de pelo menos 5 (cinco) dias, dispensando-se esse prazo quando presentes todos os membros ou tiverem os ausentes concordado, por escrito, com essa dispensa. Parágrafo Único - O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês, em dia e hora estabelecidos, se possível, na reunião anterior. Instalação, Deliberação e Funcionamento - Art. 10 - O quorum de instalação das reuniões do Conselho de Administração será de pelo menos 2/3 de seus membros. Parágrafo 1º - As reuniões serão presididas pelo seu Presidente, ou, na sua ausência, pelo Vice-Presidente, e, na falta dos mesmos, por qualquer membro escolhido pelos demais, e secretariadas pelo Secretário. Parágrafo 2º - As deliberações serão aprovadas por maioria de votos e os membros ausentes poderão ser representados por outros membros do Conselho, vedada a representação múltipla, ou ainda, expressar seu voto por meio de carta, fax ou telegrama. Parágrafo 3º - Das deliberações serão lavradas atas no livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração. Parágrafo 4º - Ao Presidente do Conselho de Administração incumbirá transmitir à Diretoria e à Assembléia Geral, conforme for o caso, as deliberações tomadas em suas reuniões, sendo também à sua atenção endereçadas todas as comunicações dirigidas ao Conselho de Administração. Competência - Art. 11 - O Conselho de Administração, além dos poderes e atribuições que a lei lhe confere, terá os seguintes: a) aprovar instruções operacionais; b) estabelecer as normas gerais a serem observadas pela Diretoria relativas às operações da sociedade, política comercial, administração do pessoal, compras, investimentos e contabilidade; c) criar e abolir, quando julgar necessário, grupos de trabalhos para seu assessoramento e designando suas funções e fixando a remuneração de seus membros; d) aprovar os orçamentos de operação, de capital e

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

financeiros; e) aprovar novos empreendimentos ou a expansão dos já pendentes; f) atribuir e distribuir entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria uma remuneração mensal ou anual, global ou individual, até o montante que for estabelecido pela Assembléia Geral, bem como a participação estatutária; g) aprovar previamente: I. aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis; II. aquisição de bens para o ativo fixo e alienação ou oneração de bens que o integram, bem como aquisição, alienação ou oneração de bens fora do curso normal dos negócios, quando o valor dos bens exceder os limites fixados previamente pelo próprio Conselho de Administração; III. aquisição, alienação ou oneração de participações no capital de outras empresas, inclusive os investimentos decorrentes de incentivos fiscais; IV. recebimento ou concessão de empréstimos, cujo prazo seja superior a 1 (um) ano; V. prestação de garantias, de qualquer natureza, inclusive a favor das sociedades controladas ou coligadas; VI. contratação de empregados com salário acima dos limites periodicamente fixados por deliberação do próprio Conselho de Administração; VII. celebração de contratos de assistência técnica, de qualquer natureza, de uso de patentes ou marcas, de prestação de serviços ou empreitadas quaisquer, inclusive consultorias, promoções, ou propagandas e seguros; VIII. celebração de quaisquer contratos com membro da Diretoria ou do Conselho de Administração. Remuneração - Art. 12 - Os membros do Conselho receberão uma remuneração na forma fixada pela Assembléia Geral, obedecidos os dispositivos legais e estatutários próprios. **SECÇÃO II: DA DIRETORIA - Composição e Substituição** - Art. 13 - A Diretoria é composta por 1 (um) Diretor Superintendente, de 2 (dois) a 6 (seis) Diretores, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pelo Conselho de Administração com mandatos de 1 (um) ano, empossados mediante termo lavrado no livro de Atas de Reuniões de Diretoria, dispensados de caução, podendo ser reeleitos, a qualquer tempo destituídos e exercendo validamente os respectivos mandatos até a posse dos seus substitutos. Reunião da Diretoria - Art. 14 A Diretoria se reunirá, com um quorum mínimo de 3 (três) de seus membros, deliberando por maioria de votos. Parágrafo Único - Das deliberações serão lavradas atas de Reuniões da Diretoria. Competência - Art. 15 A Diretoria terá os poderes e atribuições que a lei e este Estatuto lhe conferem, para assegurar o funcionamento regular da sociedade, podendo decidir sobre a prática de todos os atos e realização de todas as operações que se relacionarem com o objeto da sociedade e que não forem da competência privativa da assembléia Geral ou do Conselho de Administração, subordinando-se a uma manifestação prévia favorável do Conselho de Administração quanto às matérias mencionadas na letra "g" do artigo 11 deste Estatuto. Art. 16 - As atribuições dos Diretores serão estabelecidas pelo Conselho de Administração. Remuneração - Art. 17 - Os Diretores receberão uma remuneração, mensal ou anual, tendo em vista o fixado pela Assembléia Geral, resguardadas as disposições legais próprias. Representação da Sociedade - Art. 18 - A sociedade será representada, em

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

juízo, ativa e passivamente, por 2 (dois) Diretores. Art. 19 - Obtida a manifestação prévia favorável do Conselho de Administração quanto às matérias especificadas na letra "g" do artigo 11 deste Estatuto, a sociedade obrigar-se-á validamente: I. pela assinatura de 2 (dois) Diretores, em conjunto, em contratos, procurações "ad negotia" e "ad judicia" e na movimentação de contas bancárias, assinatura de cheques, ordens de pagamento, emissão, aceites e endosso de notas promissórias, letras de câmbio, e títulos de crédito de interesse e relacionados com o objetivo social, na compra, permuta, venda e oneração de bens móveis e imóveis, cessão de direitos e créditos, assinatura de escrituras e documentos pertinentes. II. Pela assinatura de um Diretor conjuntamente com um procurador, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem. III. Pela assinatura de dois procuradores, em conjunto, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem. IV. Pela assinatura de um Diretor e um procurador, individualmente, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem, ficando estabelecido, todavia, que a constituição de procuradores com poderes individuais, nas condições deste inciso IV, será limitada nos atos de representação da sociedade em juízo, inclusive a Justiça do Trabalho, Previdência Social e Sindicatos, órgãos da Secretaria da Receita Federal, repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., CACEX, Concessionárias de Serviços Públicos, bem como a assinatura de correspondência, inclusive a dirigida aos Bancos e o endosso de duplicatas para desconto, caução ou cobrança, protesto de títulos e duplicatas, recebimento e quitação de crédito da sociedade. Parágrafo Único - As procurações "ad negotia" terão o prazo determinado não excedente a um ano. As procurações outorgadas a empregados extinguir-se-ão com o término da relação de trabalho ou de cargo do outorgado, se este fato ocorrer antes do prazo estabelecido no mandato. Se porventura omissas quanto ao prazo de validade, as procurações "ad negotia" serão consideradas automaticamente expiradas no final do exercício em que forem outorgadas. Art. 20 - É vedado aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria prestar avais, fianças ou qualquer outra obrigação do tipo das denominadas "de favor", salvo se for no exclusivo interesse da sociedade

12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembleias

NÃO HÁ.

12. Assembléia e administração / 12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos

NÃO HÁ.

12. Assembléia e administração / 12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Julio César Camara		Pertence apenas à Diretoria	16/06/2009	01 ano	0
438.373.870-20	Contador	19 - Outros Diretores	16/06/2009	Sim	0%
Diretor Administrativo e Financeiro		Diretor de Planejamento e Controle			
Marcelo Fagundes de Freitas		Pertence apenas à Diretoria	16/06/2009	01 ano	0
526.944.020-20	Contador	19 - Outros Diretores	16/06/2009	Sim	0%
Sub-chefe contas á receber, Analista Contábil, Chefe Contabilidade, Gerente de Controladoria, Gerente de Controladoria e Finanças		Diretor Administrativo e financeiro			
Cristiano Jacó Renner		Pertence apenas ao Conselho de Administração	16/06/2009	01 ano	0
221.318.330-91	Engenheiro	29 - Outros Conselheiros	16/06/2009	Sim	0%
Paulo Roberto Leke		Pertence apenas ao Conselho de Administração	16/06/2009	01 ano	0
001.986.760-34	Economista	21 - Vice Presidente Cons. de Administração	16/06/2009	Sim	0%
Diretor Corporativo de Finanças e Controles do Grupo Eberle Mundial					
Michael Lein Ceitlin		Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	16/06/2009	01 ano	0
295.996.600-72	Engenheiro Mecânico	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	16/06/2009	Sim	0%
Gerente dos Departamentos de Engenharia Industrial e de Planejamento de Recursos de Manufatua, Diretor Superintendente, Diretor Relações com Acionistas					
Paulo Fernando Gross		Conselho Fiscal	16/06/2009	01 ano	0
000.580.170-20	Engenheiro	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	16/06/2009	Sim	0%
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					

Julio César Camara - 438.373.870-20

Experiência profissional: 1983-1984 - Companhia Sudan de Produtos de Tabaco (RS); 1984-1986 – diversas Funções Banco Real S/A; 1986-1991 Diversas Funções Companhia de Cigarros Souza Cruz (RS); 1991-1992 – Supervisor Financeiro Companhia Souza Cruz Industrial e Comercio (RJ); 1992-1996 – Analista de Modelagem Financeira e Relatórios Gerenciais, CECRISA Revestimentos Cerâmicos S/A (SC) e Professor de Análise de Balanços na Faculdade de Criciúma (SC); 1996-1998 – Consultor Empresarial Galeazzi & Associados (SP); 1998-2007 Diretor de Administrativo e Financeiro do Grupo Mundial e atualmente é Diretor de Planejamento e Controle das empresas Mundial AS e Hercules SA

Marcelo Fagundes de Freitas - 526.944.020-20

Experiência profissional: 1985-1986 – Auxiliar Administrativo na empresa Odorico Monteiro S/A; em 1986 inicio atividades no grupo ZIVI nas funções de Sub-Chefe do Contas a receber de 1986 a 1994, Analista Contábil de 1994-1996, Chefe da Contabilidade Societária de 1996 a 2001, Gerente de Controladoria de 2001 a 2005, Gerente de Controladoria e Finanças de 2005 a 2007, e desde 2007, Eleito Diretor Administrativo e Financeiro das empresas Mundial S/A e Hercules S/A atualmente.

Cristiano Jacó Renner - 221.318.330-91

Experiência profissional: 1974-1982 – Sócio Gerente responsável pela gestão administrativa e financeira da MKS – Engenharia de Qualidade Ltda; 1982-1983 – Assessor da Astra Cia. de Adm. Comércio acompanhar o projeto de expansão e reestruturação societária da empresa LEE S/A Ind. De Confecções; 1993 – ingressou nas Lojas Renner S/A e Renner Financiadora S/A; 1984-2004 – Diretor da Renner Financiadora, transformada em 1991 em Banco A J. Renner S/A . 1986-1998 – Diretor de Astra – Cia de Adm e Comércio; 1991-1998 – Diretor Presidente de Lojas Renner S/A; 1999 – Diretor da Textil RV Ltda, atualmente Diretor do Shopping DC Navegantes.

Paulo Roberto Leke - 001.986.760-34

Experiência Profissional: 1977-1982 – Gerente Geral Administrativo Financeiro Grupo Gerdau; 1982-1989 – Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com o Mercado na RIOCELL AS; 1990-1994 – Diretor Corporativo Grupo Joaquim Oliveira; 1994-1997 – Diretor Corporativo de Finanças e Controle do Grupo Eberle Mundial; 1997 Sócio de Leke + Gross Consultores Associados; Atividades Atuais: Membro do Conselho de Administração de Lojas Colombo S.A; membro do Conselho de Administração de Mundial S.A e Hercules S.A

Michael Lein Ceitlin - 295.996.600-72

Experiência profissional: iniciou suas atividades nas empresas do grupo Zivi que hoje é Grupo Mundial das empresas Mundial S/A e Hercules S/A em 1985, como Gerente dos departamentos de Engenharia Industrial e de Planejamento de Recursos de Manufatura, em 1993 foi Eleito Membro do Conselho de Administração como Vice-Presidente e Diretor Superintendente e atualmente é Presidente do Conselho, Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores.

Paulo Fernando Gross - 000.580.170-20

Experiência profissional: 1964-1979 – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul; 1979-1983 – Chefe de Departamento do Banco Nacional de Desenvolvimento e Social – BNDES; 1983-1985 – Diretor de Crédito Iochpe de Investimento; 1986-1988 – Diretor Corporativo Cia. Iochpe de Participações; 1989-1992 – Diretor Superintendente do Banco Iochpe S.A ; 1992-1997 – Diretor Geral do banco BCR – banco de Crédito Real AS ; 1997 em diante Sócio de Leke + Gross Consultores Associados

Julio César Camara - 438.373.870-20

Marcelo Fagundes de Freitas - 526.944.020-20

Cristiano Jacó Renner - 221.318.330-91

Paulo Roberto Leke - 001.986.760-34

Michael Lein Ceitlin - 295.996.600-72

Paulo Fernando Gross - 000.580.170-20

12. Assembléia e administração / 12.7/8 - Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica

12. Assembléia e administração / 12.9 - Relações familiares

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

NÃO HÁ

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

NAO HÁ

12. Assembléia e administração / 12.11 - Acordos /Seguros de administradores

NÃO HÁ

12. Assembléia e administração / 12.12 - Práticas de Governança Corporativa

NÃO HÁ

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

Objetivos da política ou prática de remuneração:

Em que pese a Companhia ainda não ter implementado a remuneração variável para os administradores além daquela prevista em seu Estatuto Social, a Companhia acredita que o principal desafio na gestão de pessoas em todos os níveis está centrado na capacidade de atrair e reter executivos de alto nível através da remuneração de mercado, associando à mesma uma parcela variável em função dos resultados alcançados. Outro desafio é estimular a cultura de realização e superação de metas desafiadoras; superando desafios de curto e longo prazos de maneira consistente e sustentável.

A Companhia acredita que executivos de alto nível trazem um diferencial competitivo que impacta positivamente o retorno dos negócios e conseqüentemente para os acionistas. A Companhia acredita, também, que a filosofia de remuneração relacionada com os resultados mantém o alinhamento entre os interesses dos executivos e acionistas.

A remuneração dos administradores está atrelada somente ao resultado econômico do exercício no limite estabelecido pelo Estatuto Social, ou seja até 10% do resultado líquido. No que diz respeito aos demais executivos não estatutários, a remuneração está dividida em duas partes, uma fixa que corresponde ao salário base e outra na forma de remuneração variável que corresponde ao incentivo de curto prazo.

A remuneração fixa está posicionada na mediana de mercado e o total em dinheiro (remuneração fixa mais incentivo de curto prazo) no 3º quartil de mercado.

Os conselheiros recebem honorários fixos mensais que representam em média as melhores Práticas de mercado para empresas de porte similar.

- Para Administradores 100% fixo a exceção da distribuição de 10% do resultado se houver
- Para executivos 60% fixo e 40% variável sobre metas operacionais

O valor a remuneração fixa e o alvo dos incentivos de curto prazo são periodicamente comparado com o mercado através de pesquisas conduzidas por consultoria especializada e ajustados quando necessário para assegurar o cumprimento dos objetivos da política.

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

Esta composição equilibra o foco no curto, e longo prazo.

A determinação do salário base leva em consideração o valor do cargo medido por sistema de avaliação de cargos e os referenciais de mercado.

O incentivo de curto prazo é determinado por indicadores operacionais como evolução da receita líquida, do lucro bruto e da geração de caixa (EBITDA) assim como pelo resultado da avaliação de desempenho individual.

No planejamento estratégico realizado a cada 3 anos são definidas as metas e desafios para os anos subseqüentes que são desdobradas por toda a organização sob forma de metas financeiras das operações de negócios, das unidades e individuais. As metas são desafiadoras e estimulam a melhoria contínua dos resultados gerais da empresa. A remuneração está estruturada de tal forma que parte importante é composta pela parcela variável, cujo pagamento está vinculado à realização das metas e dos desafios.

Os indicadores escolhidos para determinar os níveis de remuneração dos executivos como evolução da receita líquida, do lucro bruto e da geração de caixa (EBITDA) são os que a Companhia entende melhor resguardam o interesse de longo prazo dos acionistas.

Nº Membros		Rem Fixa	Bonus	Ações	Total
2009					
Conselho	3	R\$ 96.000	R\$ -	R\$ -	R\$ 96.000
Diretoria	3	R\$ 90.000	R\$ -	R\$ -	R\$ 90.000
Fiscal	3	R\$ 18.500	R\$ -	R\$ -	R\$ 18.500
2010					
Conselho	3	R\$ 105.000	R\$ -	R\$ -	R\$ 105.000
Diretoria	3	R\$ 99.000	R\$ -	R\$ -	R\$ 99.000
Fiscal	3	R\$ 24.000	R\$ -	R\$ -	R\$ 24.000

13. Remuneração dos administradores / 13.2 - Remuneração total por órgão**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2010 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	3,00	3,00	9,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	105.000,00	99.000,00	24.000,00	228.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	105.000,00	99.000,00	24.000,00	228.000,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2009 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	3,00	3,00	9,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	96.000,00	90.000,00	18.500,00	204.500,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	96.000,00	90.000,00	18.500,00	204.500,00

13. Remuneração dos administradores / 13.3 - Remuneração variável

Sendo desenvolvido.

13. Remuneração dos administradores / 13.4 - Plano de remuneração baseado em ações

Sendo desenvolvido.

13. Remuneração dos administradores / 13.5 - Remuneração baseada em ações

Sendo desenvolvido.

13. Remuneração dos administradores / 13.6 - Opções em aberto

Sendo desenvolvido.

13. Remuneração dos administradores / 13.7 - Opções exercidas e ações entregues

Sendo desenvolvido.

13. Remuneração dos administradores / 13.8 - Precificação das ações/opções

Sendo desenvolvido.

13. Remuneração dos administradores / 13.9 - Participações detidas por órgão

NÃO HÁ.

13. Remuneração dos administradores / 13.10 - Planos de previdência

NÃO HÁ.

13. Remuneração dos administradores / 13.11 - Remuneração máx, mín e média

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

total de valores e forma de remuneração dos administradores esta descrito no item 13.1

13. Remuneração dos administradores / 13.12 - Mecanismos remuneração/indenização

NÃO HÁ.

13. Remuneração dos administradores / 13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.

NÃO HÁ.

13. Remuneração dos administradores / 13.14 - Remuneração - outras funções

NÃO HÁ.

13. Remuneração dos administradores / 13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada

NÃO HÁ.

13. Remuneração dos administradores / 13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração

NÃO HÁ.

14. Recursos humanos / 14.1 - Descrição dos recursos humanos

Desenvolvendo Pessoas: a Mundial sempre trabalhou para atrair, reter e desenvolver talentos, por esta razão desenvolve as seguintes atividades:

PDM - Programa de Desenvolvimento Mundial: Treinamentos internos, com o objetivo de treinar e desenvolver os funcionários, voltados para as competências da Companhia.

Idiomas: Convênio com instituições para desenvolvimento da língua inglesa e espanhola, in company. A Companhia subsidia 50% do valor negociado pela empresa com a escola.

Treinamentos In Company: treinamentos técnicos, voltados para a necessidade de cada fábrica.

Estágios para funcionários: a Companhia tem a preocupação que seus funcionários sintam-se motivados, assim proporciona estágio não remunerado para os funcionários concluírem seus estudos ou conhecerem mais a área de atuação.

Recrutamento Interno: Identificar talentos internos, promovendo oportunidades, desafios e incentivando o desenvolvimento dos nossos funcionários, bem como estimular os gestores a priorizar o aproveitamento interno antes da contratação externa.

Acompanhamento dos novos funcionários: acompanhamento no período de experiência para que o funcionário seja integrado na companhia.

14. Recursos humanos / 14.2 - Alterações relevantes-Rec. humanos**14.2 - Alterações relevantes dos recursos humanos.**

Sob nova Diretoria , onde determinou reavaliação de todas as políticas e procedimentos de Recursos Humanos, conforme necessidade de Gestão por Competências e Planejamento de Carreira.

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados**14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados**

Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando :

a) política de salários e remuneração variável

É política da empresa manter o equilíbrio salarial pela média de mercado e também aplicar de forma clara e inconfundível aos Colaboradores, cujo desempenho seja considerado distintamente superior ao daqueles que desempenham funções em cargos similares ou idênticos. Tal prêmio é chamado de “Aumento Salarial pôr Mérito ou Promoção”, e é inteiramente espontâneo pôr parte da empresa, a qual destina verbas no Orçamento Programa, para tal fim. (Fonte: Manual de RH).

Remuneração Variável – RH é responsável pelos lançamentos em folha. O Comercial define que o Comissionamento dos vendedores tem por base de cálculo o valor da mercadoria(sem frete, sem IPI) da nota fiscal de saída que gera contas a receber. O percentual de comissionamento baseia-se na soma de dois índices: Percentual de volumes de vendas e Percentual do desconto médio.
(Fonte: Informações enviada pela Rejane –Sistemas)

b) política de benefícios

Consiste no levantamento de necessidade dos funcionários, propiciando desenvolvimento do mesmo, através da informação e esclarecimento, num processo participativo, visando que melhore as condições e relações de trabalho, relações interpessoais e buscando implementar um processo educativo que leve o homem a ser sujeito de direitos e deveres, ou seja que possa exercer sua cidadania.
(Fonte: Manual de RH.)

c) características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando :

- grupos de beneficiários
- condições para o exercício
- preços de exercício
- Prazos de exercício
- quantidade de ações comprometidas pelo plano

A Mundial SA não possui este plano.

14. Recursos humanos / 14.4 - Relações emissor / sindicatos

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e os sindicatos.

A Mundial SA mantém suas relações sindicais de forma harmônica, mantendo o diálogo aberto, evitando conflitos ou qualquer outras formas de privilégios.

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
Outros						
		Não	Não	31/12/2006		
24.638.175	100,000	22.762.838	100,000	47.401.013	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
24.638.175	100,000	22.762.838	100,000	47.401.013	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	05/07/2010
Quantidade acionistas pessoa física Unidade	3.927
Quantidade acionistas pessoa jurídica Unidade	177
Quantidade investidores institucionais Unidade	0

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria

Quantidade ordinárias Unidade	4.485.107	18,200%
Quantidade preferenciais Unidade	17.293.312	75,970%
Preferencial Classe U	17.293.312	75,970000%
Total	21.778.419	45,950%

15. Controle e grupo econômico / 15.5 - Acordo de Acionistas

NÃO HÁ.

15. Controle e grupo econômico / 15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm

NÃO HÁ.

15. Controle e grupo econômico / 15.7 - Principais operações societárias

NÃO HÁ.

16. Transações partes relacionadas / 16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.

As principais práticas adotadas na consolidação são:

- a) Eliminação dos saldos das contas entre a controladora e as empresas controladas;
- b) Eliminação dos investimentos da controladora nas empresas controladas;
- c) Eliminação dos lucros não realizados nas empresas controladas;
- d) Destaque nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultado da parcela correspondente à participação de acionistas não controladores.
- e) As receitas e as despesas das controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data de aquisição.

Abaixo o resumo das transações das partes relacionadas com data base de 31 de dezembro de 2009.

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	243.410	-	-	-	23.043
Eberle Equipamentos	3	1.259	-	-	13	231
Mundial Argentina	3.736	1.683	-	-	6.154	-
Mundial Inc.	-	-	65	-	2.298	-
Avamiller	-	5.155	-	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	509	-	-	-
Mundial Europa	37	20	-	-	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.329	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.221	-	-	-	-
Outras Empresas	-	-	5.928	-	78	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	3.776	252.748	8.831	-	8.543	23.274
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	223.858	-	-	-	25.364
Eberle Equipamentos	4	6.656	-	2	-	746
Mundial Argentina	3.523	2.250	-	-	5.375	-
Monte Magré S.A.	-	258	-	-	-	-
Mundial Europa	49	27	-	-	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.335	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.221	-	-	-	-
Outras Empresas	-	-	6.009	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3.576	234.270	8.344	2	5.375	26.110

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

As transações entre as partes relacionadas estão demonstradas no item 16.1

16. Transações partes relacionadas / 16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade

NÃO HÁ.

17. Capital social / 17.1 - Informações - Capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital Unidade	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias Unidade	Quantidade de ações preferenciais Unidade	Quantidade total de ações Unidade
Tipo de capital	Capital Autorizado				
02/05/2006	28.794.105,18		24.638.175	22.762.838	47.401.013
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações Unidade	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe U	22.762.838				

17. Capital social / 17.2 - Aumentos do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

NÃO HOUVE

17. Capital social / 17.3 - Desdobramento, grupamento e bonificação

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

NÃO HOUVE

17. Capital social / 17.4 - Redução do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

NAO HOUVE

17. Capital social / 17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social

NÃO HÁ.

18. Valores mobiliários / 18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 30% do Lucro Líquido ajustado.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	não há
Outras características relevantes	não há
Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe U
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 30% do Lucro Líquido ajustado.
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	não há
Outras características relevantes	não há

18. Valores mobiliários / 18.2 - Regras estatutárias que limitem direito de voto

NÃO HÁ.

18. Valores mobiliários / 18.3 - Suspensão de direitos patrim./políticos

NÃO HÁ.

18. Valores mobiliários / 18.4 - Volume/cotação de valores mobiliários

Exercício social 31/12/2009										
Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/03/2009	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	4.576.188	1,48	0,92	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2009	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	19.432.872	1,54	1,10	R\$ por Unidade	0,00
30/09/2009	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	13.411.794	1,56	1,25	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2009	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	11.547.067	1,44	1,20	R\$ por Unidade	0,00
Exercício social 31/12/2008										
Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/03/2008	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	3.934.035	2,68	1,67	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2008	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	8.878.566	2,65	1,65	R\$ por Unidade	0,00
30/09/2008	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	9.259.699	2,22	1,34	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2008	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.492.490	1,89	1,07	R\$ por Unidade	0,00
Exercício social 31/12/2007										
Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/03/2007	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.266.164	2,05	1,32	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2007	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.790.660	3,24	1,58	R\$ por Unidade	0,00
30/09/2007	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	3.262.084	4,27	2,38	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2007	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.139.353	2,89	2,02	R\$ por Unidade	0,00

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Debêntures
Identificação do valor mobiliário	debentures
Data de emissão	31/12/2005
Data de vencimento	15/11/2014
Quantidade	0
Unidade	
Valor total	0,00
Unidade	
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Em março de 2006 foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência. O debenturista possui a opção de decidir no final da amortização de receber o prêmio em moeda nacional ou mediante conversão em ações, sendo que na opção pela conversão em ações, o mesmo terá direito a duas vezes o valor do prêmio. O valor da ação para conversão é de R\$ 2,97. Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures no montante de R\$ 10.235, antecipação de pagamento do prêmio calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização será efetuada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

18. Valores mobiliários / 18.6 - Mercados de negociação no Brasil

O Mercado Brasileiro em que os Valores mobiliários são negociáveis é na BM&BOVESPA S/A – Bolsa de Valores, mercadorias e futuros.

18. Valores mobiliários / 18.9 - Ofertas públicas de distribuição

NÃO HÁ.

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.1 - Descrição - planos de recompra

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

empresa não possui plano de recompra

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.2 - Movimentação v.m. em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

empresa não mantém ações em tesouraria

20. Política de negociação / 20.1 - Descrição - Pol. Negociação

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

sendo elaborado pela companhia

20. Política de negociação / 20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação

NÃO HÁ

21. Política de divulgação / 21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos

Sendo desenvolvido.

21. Política de divulgação / 21.2 - Descrição - Pol. Divulgação

NÃO HÁ

21. Política de divulgação / 21.3 - Responsáveis pela política

NÃO HÁ

21. Política de divulgação / 21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação

NÃO HÁ